

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE DO VITA HEMOTERAPIA DA BAHIA

S Falcão, CS Jesus, ES Santos, ACD Santos, M Cerqueira, I Batista, O Almeida, E Lima, A Soares, A Pires

Vita Hemoterapia da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Introdução: A triagem clínica de candidatos à doação de sangue tem por objetivo garantir segurança aos candidatos, bem como aos pacientes que receberão os componentes provenientes dessas doações. O banco de sangue Vita Bahia é uma entidade privada atuante no seguimento de hemoterapia, que atende aos principais hospitais de Salvador, com habilitações de alta e média complexidade com diferentes perfis assistenciais. Conhecer as características epidemiológicas e as principais causas de inaptidão dos candidatos a doação de sangue é essencial para obter produtos seguros e de qualidade, reduzindo os riscos inerentes a transfusão sanguínea. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo a partir de janeiro de 2022 até dezembro de 2023, com o objetivo de avaliar o perfil epidemiológico dos doadores de sangue do Banco de sangue Vita Hemoterapia da Bahia. **Resultados:** Dos 39.700 candidatos à doação avaliados no período (40,5% mulheres e 59,5% homens), 29.549 (74,43%) foram doações de 1ª vez e 10.151 (25,57 %) foram de doadores que efetuaram mais de uma doação durante o período de estudo. Do total de doadores 32.112 (80,89 %) foram aptos à doação de sangue (12.173 (37,91 %) mulheres e 19.939 (62,09 %) homens), enquanto 7.588 (19,11%) foram inaptos na triagem clínica, destes, 3.914 (51,58 %) do sexo feminino e 3.674 (48,42 %) do sexo masculino. Os principais motivos de inaptidão na triagem clínica para o sexo feminino foram: anemia com 1.190 (30,40%) doadoras, outros motivos médicos com 1.170 (29,89%) de doadoras e uso de medicamentos com 466 (11,90%) doadoras. Para o sexo masculino as principais causas de inaptidão foram: outros motivos médicos 1.250 (34,02%) doadores, contato sexual com parceiro (a) não fixo (a) 574 (15,62%) doadores e uso de medicamentos 511 (13,91%) doadores. Na avaliação da faixa etária a prevalência para doadores menores de 18 anos 0,46 %, 18-29 anos 27,90 % das doações realizadas, 30-39 anos apresentam 28,03% das doações, 40-49 anos representando 26,23% das doações, 50-59 anos 13,82 % e acima de 60 anos 3,56 % das doações. Apesar do aumento de 11% de doadores aptos na triagem clínica, houve redução de doadores com sorologia positiva no período avaliado em relação ao período entre 2020 e 2021. Apenas 694 doadores apresentaram sorologia reagente (2,2%) o que evidencia uma melhora na avaliação na triagem. O marcador de maior prevalência foi o anti-Hbc seguido do Sífilis (VDRL). Quanto ao motivo de comparecimento no período tivemos 410 candidatos convocados, sendo 115 doadores de plaquetas por aférese, 36.753 doadores de reposição e 2.537 doadores espontâneo. **Conclusão:** : Em comparação com anos anteriores, tivemos um retorno maior de doadores, porém ainda precisamos atuar mais na educação da população sobre a importância da doação de sangue. Buscando melhorias nas políticas de captação de doadores no sentido de estimular a doação espontânea e a necessidade de fidelizar nossos doadores, visando aumentar o número de doadores de repetição,

reduzir o descarte sorológico e aumentar a segurança transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1314>

A RELAÇÃO INTRÍNSECA ENTRE A HEMOTERAPIA E A HEMATOLOGIA DO HEMORIO

KC Nunes^a, MAR Mello^a, LSD Santos^a, NC Nunes^a, KO Santanna^a, PC Silva^a, NCF Silva^b, KB Carvalho^a

^a Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: Apresentar reflexões acerca da relação entre os setores de Hemoterapia e Hematologia do Hemorio, a partir do índice de comparecimentos de doadores em 2023. **Material e método:** O material do estudo é composto de pesquisa documental e levantamento de dados quantitativos coletados no Sistema de Administração ao Ciclo do Sangue (SACS) referentes ao comparecimento de doadores e números de doações em 2023. **Resultados:** O Hemorio possui a doação personalizada, conhecida em outros hemocentros como fenotipada. Para esse tipo de doação é realizada a fenotipagem sanguínea pelo setor de imunohematologia. Após esta etapa, ocorre a convocação destes doadores. De forma geral, a fenotipagem não influencia na terapia transfusional, mas para pacientes que recebem transfusões ao longo da vida, ela torna-se imprescindível, diminuindo ou evitando reações advindas desse processo. Em 2023, o Hemorio teve 105.001 candidatos à doação de sangue, resultando na coleta de 87.323 (86,16%) bolsas. No mesmo período, ocorreram 479 comparecimentos para doações personalizadas e 462 (96,45%) bolsas coletadas (Hemorio, 2023). Essas bolsas vão diretamente para pacientes internados no hospital e que precisam de transfusões que são realizadas no setor de hematologia e representam o fim do ciclo do sangue, efetivando a relação entre as áreas da hemoterapia e hematologia no instituto. As etapas do ciclo do sangue, anteriormente mencionado, são constituídas pela captação de doadores, cadastro, triagem clínica, hidratação, doação (coleta do sangue), lanche pós doação e transfusão. **Discussão:** O Hemorio é o Hemocentro Coordenador do Estado do Rio de Janeiro e desempenha papel central nos serviços de hemoterapia. É um hospital especializado no tratamento de doenças hematológicas, servindo a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), além de ser uma instituição de ensino e pesquisa. O setor de Hematologia atende aproximadamente 10.000 pacientes diagnosticados com doenças hematológicas, que frequentemente requerem transfusões de sangue e hemoderivados. Na área de Hemoterapia, o salão de doadores tem capacidade para atender 500 pessoas por dia, embora a média diária em 2023 tenha sido de 288 candidatos, resultando em média 240 bolsas de sangue por dia (Hemorio, 2023). Esses números evidenciam a correlação entre os